

INTOLERÂNCIA À LACTOSE EM PEDIATRIA: RELATO DE CASO E ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

Méllany Abreu da Costa (UNIVERSIDADE FRANCISCANA). mellanycosta271018@gmail.com;

Ana Carolina Risson (UNIVERSIDADE FRANCISCANA) Nathielly Kurtz Zafanelli (UNIVERSIDADE FRANCISCANA);

INTRODUÇÃO

A intolerância a lactose é caracterizada pela redução dos níveis de lactase na mucosa intestinal, repercutindo na deficiência de degradação de alimentos que possuem lactose em sua composição. Essa patologia apresenta influencia e efeitos no desenvolvimento infantil.

DESCRIÇÃO DO CASO

paciente do sexo feminino, 11 anos, eutrófica, relata que ha 1 ano iniciou com dor epigástrica em queimação após ingestão de leite e derivados, associada a diarreia amarelada e despertares noturnos. Como conduta foi orientada a adotar nova dieta isenta de lactose, realizar ultrassonografia abdominal e teste oral de intolerância à lactose. Após 90 dias, relatou remissão completa dos sintomas com dieta restritiva, mas recorrência ao reintroduzir laticínios, além de empachamento pós-prandial aliviado com evacuação. A ultrassonografia foi normal, e o teste de intolerância à lactose confirmou o diagnóstico (glicose em jejum:91 mg/dL;30 min:96 mg/dL;60 min:62 mg/dL). Foi prescrita lactase, simeticona e tropinal.Na consulta subsequente, apresentou controle dos sintomas, com desconforto apenas ao consumir lactose. Optou por evitar esses produtos e usar a enzima quando necessário. O diagnóstico foi confirmado pela história clínica e exames.

DISCUSSÃO

A intolerância à lactose é a dificuldade de digerir a lactose, açúcar presente no leite, por conta da baixa produção da enzima lactase. Isso faz com que essa chegue ao intestino grosso, onde é fermentada por bactérias, causando sintomas como gases, distensão abdominal, cólicas e diarreia. Existem quatro tipos: a do desenvolvimento, comum em prematuros; a congênita, rara e hereditária; a primária, mais frequente, que surge com a idade; e a secundária, temporária, causada por lesões ou infecções intestinais. O diagnóstico pode ser feito por testes como hidrogênio expirado, pH fecal ou tolerância à lactose. O tratamento envolve reduzir o consumo de lactose conforme a tolerância individual, usar produtos sem lactose e, em casos mais severos, suplementar cálcio e vitamina D. A enzima lactase também pode ser utilizada para aliviar os sintomas.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o leite pode causar reações adversas na infância, como alergia à proteína do leite de vaca e intolerância à lactose. Cada condição possui sintomas e diagnósticos específicos, sendo o manejo baseado na restrição alimentar, reintrodução gradual dos laticínios e, quando necessário, suplementação e uso de probióticos ou enzima lactase.